

Informação para a indústria

RECENSÕES

DÉGOUL, Paul. *Informação para a indústria: a Informação Científica, Técnica e Econômica - ICTE para a empresa. As atividades de informação, profissões e métodos.* Tradução por Antônio Felipe Corrêa da Costa Brasília: IBICT/SENAI, 1992. 33p. Tradução de: L'information Scientifique, Technique et Economique - ISTE pour l'entreprise. La filière information, métiers et méthodes.

O autor, Paul Dégoul, é diretor da Agence Regionale d'Information Scientifique et Technique (ARIST), uma das 22 unidades da rede francesa de informação implantadas com o apoio do Estado a partir de 1973, com sede em Strasburg. Dégoul já produziu dezenas de trabalhos, sendo um dos mais recentes esse que o IBICT traduziu e publicou.

A experiência francesa é relativa à busca de tecnologias mais produtivas que permitam fabricar produtos de melhor qualidade, o que constitui a atual política industrial e tecnológica brasileira. Assim, o trabalho propicia a reflexão daqueles que se dispõem a levar a tecnologia e a qualidade às empresas industriais por meio da informação.

Tratam-se, na realidade, de dois trabalhos reunidos: o primeiro sobre a Informação Científica, Técnica e Econômica (ICTE) para a empresa; o segundo, sobre as atividades de informação, profissões e métodos.

Conforme assinala, na introdução, Raimundo Macedo dos Santos, o primeiro trabalho tem como tema os perfis do mercado para ação comercial em ICTE. Agrega uma visão global ímpar do problema e apresenta, didaticamente, o conjunto de critérios sob os quais se estrutura a hierarquia da atuação do sistema empresarial. Engloba, portanto, elementos-chave para uma ação uniforme, tanto para os formuladores de programas e políticas, como para agentes operadores em ICTE.

O segundo trabalho tem como tema nova prestação de serviço em ICTE, que objetiva preservar e manter atualizado o patrimônio tecnológico da empresa. Esta modalidade de prestação de serviço diferencia-se das demais, por seu caráter preventivo, baseando-se, para tanto, no conhecimento prévio das necessidades e expectativas do cliente. Os estudos e experiências relatados para o desenvolvimento da metodologia do sistema são contribuições relevantes para minimizar erros e fracassos de serviços e produtos prestados pelos chamados agentes operadores de ICTE.

Sentindo a necessidade de delimitar precisamente as diversas acepções da palavra informação no setor das atividades de prestação de serviços intelectuais no meio industrial, são apresentadas as diversas realidades da palavra nos serviços propostos às empresas e na própria empresa.

As particularidades das atividades de informação na indústria são cuidadosamente analisadas, sendo considerados três níveis de atividades de ICTE: atividades primárias, matérias-primas; atividades secundárias, transformação em produtos; atividades terciárias, comércio/serviços.

No que se refere às atividades secundárias, isto é, na fase de transformação das matérias-primas em produtos semifinais, componentes e produtos finais é apresentado um detalhamento das atividades de informação de acordo com as chamadas oficinas artesanais de transformação da ICTE e das oficinas de industrialização da ICTE.

O diagnóstico do problema formulado, no caso da ICTE, visando à fabricação de produtos e sua apresentação, é abordado sob três níveis: em nível de questão formulada, a ser tratada pelo documentalista; em nível do problema que origina a questão, a ser visto pelo escritório de ICTE; em nível de empresa (seus potenciais, seu ambiente), a ser exposto pelo engenheiro de ICTE.

Finalmente, o tratamento da informação, ou melhor, a reunião das informações dentro de uma estrutura coerente, adaptada ao problema formulado, é o objetivo dos "métodos de padronização do específico". O conceito de componentes e os "pacotes inteligentes de informação" possibilitam, também neste nível, vantagens quanto à eficácia e à produtividade. Eles podem conduzir à automação das estimativas dos estudos, pois permitem conhecer, antecipadamente, o tipo de informação e o tratamento associado que devem ser propostos para resolver um determinado problema industrial.

Maria Esther de Araújo Coutinho
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).